



Desafios da monitoria de Química Analítica no curso de Farmácia durante sua aplicação no ensino remoto

Annelize Gruppi Lunardi, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Veronica Ivachuk da Silva, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Elton Luis Gasparotto Denardin, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

annelizelunardi.aluno@unipampa.edu.br

Por definição, a monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que tem por objetivo aproximar o discente monitor da prática da docência, bem como, possibilitar que o mesmo possa sanar possíveis dúvidas dos demais discentes sobre determinada disciplina, gerando uma enriquecedora troca de conhecimentos. No atual contexto, a monitoria de Química Analítica e laboratório de Química Analítica, do curso de Farmácia (UNIPAMPA), está sendo desenvolvida de maneira remota devido ao atual cenário da pandemia de coronavírus, que impossibilitou a continuidade das atividades de forma presencial nas demais universidades brasileiras, incluindo a Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana. Baseando-se nisso, é necessário compreender a dinâmica de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados, para que se esclareça os impactos do ensino remoto, tal qual, evidenciar novas estratégias que devam ser colocadas em pauta, visando um melhor repasse dos conteúdos e aprendizagem por parte dos discentes. Cabe ressaltar que as disciplinas em questão, são teórica e prática. Desta forma, a ausência principalmente, de aulas práticas de forma presencial, sem dúvidas impacta negativamente na aprendizagem dos discentes. Os objetivos desta pesquisa foram avaliar o desenvolvimento dos discentes das disciplinas de Química Analítica e Laboratório de Química Analítica, determinar a rentabilidade das monitorias diante o aprendizado no ensino remoto e o impacto que o ensino remoto causou perante o ensino/aprendizagem das matérias. A pesquisa de opinião foi realizada com 12 alunos matriculados na disciplina de Química Analítica e 11 alunos matriculados na disciplina de Laboratório de Química Analítica., em formulário Google Forms, os quais continham questões de múltiplas respostas, com a possibilidade de selecionar mais de uma das alternativas apresentadas. Os resultados apresentados constam do maior número de avaliações dos discentes referentes as 5 questões de pesquisa de opinião disponibilizadas para as duas disciplinas. Em relação ao nível de compreensão de 1 (precário) a 10 (excelente) do conteúdo da disciplina, 33,3% dos participantes da disciplina de Química Analítica avaliaram como nível 7 e 27,3% dos participantes da disciplina de Laboratório de Química Analítica avaliaram como nível 6. Quanto ao método de ensino mais adequado ao aprendizado nas disciplinas com a participação da monitoria (encontros síncronos, acompanhamento individual), contou com a avaliação de 66,7% dos discentes de Química Analítica e 72,7% dos discentes de Laboratório de Química Analítica. No que diz respeito a maior dificuldade diante o estudo das disciplinas, a incompatibilidade na obtenção de bons resultados acadêmicos diante as aulas teórico-práticas no ensino remoto constou com 58,3% dos votos dos alunos de Química Analítica e 45,5% dos votos dos alunos de Laboratório de Química Analítica. O mesmo percentual do Laboratório de Química Analítica citado anteriormente, foi relatado em relação à indisponibilidade de tempo por motivos pessoais (ex.: trabalho, família, questões emocionais). Acerca do trabalho desenvolvido pela monitoria, a forma de abordagem mais eficaz para fixação do aprendizado dos discentes foi por meio da resolução das dúvidas diante reuniões pelo Google Meet, com avaliação de 91,7% em relação aos alunos da Química Analítica e 100% em relação aos alunos de Laboratório de Química Analítica. Diante a oferta de monitoria, a utilidade do acompanhamento de 1 (não está sendo vantajoso para meu desenvolvimento acadêmico) a 10 (só estou conseguindo desenvolver o meu nível de aprendizagem devido a ajuda que a monitoria proporciona) foi de 10 para 33,3% para os discentes de Química Analítica e 45,5% para os discentes de Laboratório de Química Analítica. Com base nos dados é possível inferir que a atividade mais

rentável, segundo os alunos, foram as participações na monitoria, para conseguirem absorver de forma mais eficiente o conteúdo teórico-prático no modelo remoto, bem como, para obterem a média mínima no valor de 6,0 pontos, necessária para a aprovação nas disciplinas. Apesar do ensino remoto ter sido uma alternativa rápida diante do momento pandêmico, o mesmo precisa ser mais repensado para cursos, aos quais, possuam disciplinas práticas, pois a aprendizagem e boa fixação dependem de forma exclusiva, dessa vivência mais prática que apenas a parte laboratorial é capaz de oferecer. Outro ponto que chamou bastante a atenção sobre a aprendizagem, diz respeito aos relatos sobre questões pessoais dos alunos, a dificuldade em, por exemplo, equilibrar a rotina de estudos com o trabalho ou a família, pois por conta da pandemia, inevitavelmente surgiram muitos problemas relacionados à emprego e renda. Entretanto, apesar das dificuldades expostas, a monitoria foi bastante eficaz, agindo como uma ferramenta essencial por proporcionar um atendimento mais personalizado aos discentes, o que os encorajou a se dedicarem às atividades propostas de forma mais amistosa.

Agradecimentos: UNIPAMPA, PDA

Palavras-chave: Monitoria, ensino, Química Analítica, Ensino Remoto, COVID-19